

	<p>Q1- Que perguntas deveremos responder para inserir a Inovação e Competitividade de forma mais relevante na Agenda Política e Empresarial do país nos próximos anos, buscando ampliar as oportunidades de crescimento industrial, econômico e social, com inserção mundial e sustentabilidade?</p>	<p>Q2 - Como o CONIC poderá contribuir para aprofundar o significado da Inovação no contexto das Empresas e dos Governos, enquanto fator estratégico para o alcance de novos padrões de competitividade global?</p>	<p>Q3 - Quais das ações indicadas acima deveriam ser priorizadas em 2015 pelo CONIC, para compor nossos temas mensais?</p>
1	<p>Como retomar o espírito heroico do empresariado paulista para transformar crise em oportunidade de inovação? Como despertar o sentido de colaboração para a busca de soluções coletivas a fim de fortalecer a competitividade nacional frente a outros países do mundo?</p>	<p>Promovendo reuniões não só de debate dos temas relevantes, mas também oficinas de um dia para a construção e teste de alternativas práticas para os desafios presentes aos empresários.</p>	<p>As reuniões mensais já acontecem, a novidade seriam as oficinas de construção com a diversidade de participantes do CONIC.</p>
2	<p>Como podemos articular politicamente com os stakeholders formuladores de políticas públicas no Legislativo e Executivo nos níveis Federal, Estadual e Municipais ?</p>	<p>Através da formulação de propostas que alavanquem a inovação nas empresas. Criar um Fórum permanente de boas práticas de inovação para os CEOs .</p>	<p>Interação Grande Empresa - Startups Manufatura Inteligente(IoT,Ind.4.0 etc...)</p>
3	<p>Por que as indústrias não utilizam mais as oportunidades legais que já existem com a legislação atual? Por que o Governo não participa com maior investimentos compartilhando o risco das pesquisas de maior risco com as empresas usando o mecanismo de Sociedade em Conta de Participação? Por que o governo não realiza para o emaranhado legal existente uma consolidação das leis e uma redução marcante da burocracia envolvida nos processos legais?</p>	<p>Criando estratégia que promova junto aos industriais, governantes e legisladores a importância da liberdade econômica como ponto fundamental para o desenvolvimento, crescimento e inserção do Brasil na cadeia global de competitividade. Responder as questões formuladas no item 1 das perguntas</p>	<p>Promover o debate com a sociedade sobre o valor da liberdade econômica para o desenvolvimento do país e que liberdade econômica não significa neo-liberalismo, apesar dessa o utilizá-lo.</p>
4	<p>A Inovação deve ser um processo anti-cíclico ou só ser exercida quando o Mercado está comprador?</p>	<p>Desenvolver uma metodologia simples e prática para tornar atrativa a inovação nas empresas, incluindo um primeiro piloto prático.</p>	<p>O #2</p>
5	<p>Questões mais gerais sobre as condições de sobrevivência da indústria no curto prazo. Adicionalmente Foco em financiamento a inovação e em empreendedorismo.</p>	<p>Evitando perda de foco da Finep em inovação; viabilizando novas start-ups de base tecnológica.</p>	<p>Todas</p>
6	<p>Como promover a criação de novos negócios que atendam as necessidades de inovação de cadeias produtivas? Como as grandes empresas podem incentivar os universitários optarem pela carreira empreendedora? Como fortalecer a cultura da colaboração para que as empresas, de todos os tamanhos, pratiquem a inovação aberta, fazendo que aumente a competitividade de toda a cadeia de valor?</p>	<p>Promovendo o debate dentro do sistema nacional de inovação, gerando propostas de ações e uma agenda revisada permanentemente. Levantar as especificidades setoriais e em particular de suas cadeias produtivas para que ações específicas sejam definidas e propostas. Incentivar e promover a inserção das demandas do setor produtivo no ambiente acadêmico, com a finalidade de geração de pesquisas aplicadas e desenvolvimento de inovações.</p>	<p>Incentivar e promover a inserção das demandas do setor produtivo no ambiente acadêmico, com a finalidade de geração de pesquisas aplicadas e desenvolvimento de inovações. A cada mês poderia ser focado um setor produtivo e trabalhadas suas necessidades para a inovação.</p>

7	<p>Como criar uma agenda perene de inovação? Como priorizar setores em que o Brasil é competitivo? Como financiar a inovação no Brasil? Como engajar a academia na agenda de inovação? Como incentivar as startups?</p>	<p>Fazer diagnóstico nas empresas do âmbito do Conic quais são as demandas para a inovação Incentivar a formação de uma frente para a inovação nesta empresas para se somar a outros movimentos já em curso tipo Anpei, IEL, CNI, etc</p>	<p>Como o próprio governo diz, por falta de recurso este é um ano de planejamento. Sugiro discutirmos a estratégia do Conic para compor a agenda e implementação no próximo ano.</p>
8	<p>Como conscientizá-los e mobilizá-los de fato, sobre a importância da inovação como forma de promover a competitividade e o desenvolvimento sustentado e colocar o país entre as economias líderes? Quais as práticas/políticas adotadas pelos países líderes que serviriam de inspiração. Quais os conceitos que sustentam de fatos as regiões inovadoras? Como as comunidades empresarial, governamental e científica/tecnológica são motivadas/induzidas a interagir nestas regiões? Porque funciona?</p>	<p>Identificando práticas/políticas/casos mais emblemáticos, convidando representantes destas localidades para apresentar suas experiências. Organizando ou apoiando eventos e outras atividades que estudem e discutam estes casos e proponham ações a serem adotadas dentro da realidade brasileira, em especial em locais com alto potencial de desenvolvimento.</p>	<p>A identificação de modelos de desenvolvimento exitosos, que podem servir de referência/inspiração para moldarmos nossa realidade.</p>
9	<p>Como deveria ser atuação para democratizar a cultura de inovação para que ela possa se originar a partir de todas as pessoas e lugares da organização?</p>	<p>Através do envolvimento dos organismos como SEBRAE e FNQ para desmitificar a inovação como algo só atingível pelas grandes corporações.</p>	<p>Palestras e outra ações visando levar a cultura da inovação para as pequenas e médias empresas envolvendo o DEMPI</p>
10	<p>como assegurar ganhos de produtividade à economia brasileira? como garantir os avanços em inovação dos últimos 20 anos? esses avanços foram sustentáveis? como retomar o crescimento econômico e sair da crise profunda em que estamos? como introduzir uma mudança radical (disruptiva) na economia brasileira?"</p>	<p>Abordagem e conteúdo. Abordagem: empresas de base tecnológica, "funding" privado, "equity", etc. Conteúdo: bioeconomia, biologia molecular, questão da água e a energia.</p>	<p>Busca em desenvolver alternativas para o "funding" da inovação no Brasil, estimulando investimentos privados (adequação da legislação, flexibilização fiscal e simplificações). Elaborar plano de sugestões e recomendações, inclusive operacionais/jurídicas. Plano hídrico (5 anos) para o Estado de SP, proposta de plano diretor de energia do Estado de SP (para discussão com a sociedade civil).</p>
11	<p>a inovação e competitividade são fatores condicionantes para a existência de uma industria nacional dado que as ineficiências estruturais no Brasil puxam o desenvolvimento para trás. Uma pergunta importante é ONDE (enquanto indústria e país) queremos estar posicionados em 20 anos e como chegar lá?</p>	<p>sendo mais atuante ou efetivo nas proposições e acompanhamentos entre o que é discutido internamente no comitê e a relação com o poder público</p>	<p>capacitação das empresas para formalizar o processo interno de inovação e tecnologia</p>

12	<p>Sem tentar ser original, procurei resgatar algumas questões postas na 4a. Conferência Nacional de Ciência, Tecnologia e Inovação que, ao meu ver, apesar dos 5 anos passados, ainda são bem atuais e merecem ser agora tratadas:</p> <p>a) De que forma fomentar um maior protagonismo privado no processo de inovação e nas discussões relativas a políticas públicas para o setor?</p> <p>b) Como tratar a inovação como estratégica, tanto nas empresas como na academia e no governo, incentivando e financiando o desenvolvimento de competência na gestão da inovação?</p> <p>c) Quais ações são necessárias para ampliar os investimentos públicos e para estimular os investimentos das empresas em P&D?</p> <p>d) Como diversificar as opções de financiamento para inovação?</p> <p>e) Como estimular estados, municípios e o distrito federal a criar estímulos locais à inovação?</p> <p>f) Quais mecanismos de inovação poderiam ser desenvolvidos para estimular as pequenas e médias empresas?</p> <p>g) Como a inovação pode ajudar a preparar melhor as empresas brasileiras para competirem globalmente?</p>	<p>1) adotando um papel de protagonista na articulação com as entidades ligadas à inovação, públicas e privadas;</p> <p>2) realizando fóruns nacionais e regionais sobre o tema (sensibilização);</p> <p>3) criando canais de serviços para integração entre ICTs e empresas.</p>	<p>As ações 1 e 2 acima.</p>
13	<p>Fazer estudo comparativo do processo de estímulo e implementação da inovação com outros países.</p>	<p>Convidar para palestra do CONIC "gurus" do mercado (por exemplo Washington Olivetto) para uma abordagem "fresh eyes"</p>	<p>As duas acima.</p>